



INFORMATIVO SEMANAL

Número 21 - de 05 a 09 de dezembro de 2016

Palavra do especialista



É chegado o momento da tão sonhada aposentadoria!

Depois de longos anos de trabalho, você se vê diante de mais uma grande e significativa etapa de sua vida: a aposentadoria. Como lidar com essa mudança brusca no seu ritmo de vida? Você está preparado para esse novo momento? Fez um planejamento financeiro para os anos

que virão?

Especialistas recomendam que o empregado tome algumas providências antes de trocar o ambiente de trabalho pelos dias de descanso. E o mais importante a ser observado quanto à tomada de decisão para a aposentadoria são as condições financeiras do empregado para começar essa nova jornada, pois deve-se tomar o cuidado de não deixar a vida ativa com as finanças pessoais comprometidas com dívidas que consomem todo o orçamento. Assim, o mais prudente é buscar, dentro do possível, quitar os débitos mais relevantes de forma que o seu benefício mensal fique livre para o seu custeio, sem que haja a necessidade de recorrer à empréstimos e financiamentos indesejáveis.

Atualmente o crédito consignado tem sido o maior vilão dos aposentados. Estudos indicam que os beneficiários do INSS devem aproximadamente 100 bilhões aos bancos, apenas nessa modalidade de empréstimo. Você deve também avaliar o seu nível de gasto mensal, pois na maioria dos casos, o benefício tende a ser menor que o salário. Assim, talvez seja necessário se desfazer de um veículo com alto custo de manutenção ou vender um, caso tenha dois ou mais na família. Já que vai se aposentar, é necessário manter um empregado doméstico? Não poderia

se pensar em contratar uma diarista? O custo é infinitamente menor. Pacotes de TV, internet e telefone precisam ser reavaliados. Todos esses gastos somados impactam fortemente no orçamento doméstico. Os custos com medicamentos e planos de saúde aumentam à medida que envelhecemos. Lembre-se, você não será mais o provedor financeiro da família, então filhos, netos e agregados precisam se sustentar por conta própria. Não dá mais para bancar a boa vida de ninguém, a não ser a sua e do seu cônjuge. Para aqueles que tiveram o cuidado de adquirir um plano de previdência privada, as coisas tenderão a ser mais fáceis, pois terão o privilégio de receber dois benefícios, um do regime geral (INSS) e outro da sua poupança formada durante muitos anos de trabalho.

Essa segunda renda complementar precisa ser administrada com muito rigor e cercada de alguns cuidados importantíssimos, pois ela deverá ser perenizada para o custeio de sua sobrevivência por longos anos ainda. Nada de sair gastando por aí e muito menos ceder aos insistentes pedidos de parentes (assédio financeiro), para presenteá-los com um carro novo ou uma viagem ao exterior ou algo parecido. É recomendável que a gestão financeira de suas reservas deva recair sobre profissionais preparados e especializados que farão o melhor para garantir uma rentabilidade adequada à sua poupança. Atenção: o gerente do seu banco não é seu melhor amigo para lhe orientar na administração do seu patrimônio. Ele está comprometido com as metas da instituição financeira e não com o melhor para você!

O seu plano de previdência é, sem dúvida alguma, o local mais seguro para a guarda e manutenção das suas reservas financeiras, pois possui profissionais preparados durante anos para a gestão de recursos de terceiros. As aplicações efetuadas no mercado financeiro estão isentas de IR e as taxas de administração são condizentes com as necessidades de manutenção do seu plano. Seu benefício mensal é programado atuarialmente em linha com sua expectativa de sobrevivência, reduzindo bastante o temível risco de faltar dinheiro no fim da vida. E o mais importante: a sua entidade de previdência complementar NÃO visa lucro, sendo assim todos os resultados obtidos com a rentabilidade dos investimentos são destinados aos participantes. PENSE NISSO NO MOMENTO DE SE DECIDIR!!!

José Carlos A. Grangeiro

Economista e Diretor Financeiro do Cibrius

Cota do ConabPrev de novembro já está disponível!



Seis dicas para usar o 13º salário



A primeira parcela do 13º salário foi paga no dia 30 do último mês para os trabalhadores com carteira assinada que não anteciparam metade nas férias. A segunda parcela será paga até 20 de dezembro. Além disso, o fim do ano é época de outras entradas extras de dinheiro, como férias, bônus e caixinhas de Natal. Como aproveitar essa renda adicional da melhor maneira?

A diretora do Serasa Consumidor Fernanda Monnerat e o economista-chefe da Nova Futura Corretora de Valores, Pedro Paulo Silveira, afirmam que o melhor destino é quitar dívidas. "Pagar juros é escravidão", diz Silveira. O advogado especializado em direito imobiliário, Marcelo Tapai, lembra a importância de quitar as dívidas com

a casa própria para não perder o imóvel.

Depois de pagar as dívidas, o negócio é poupar e investir. Se não tiver dívidas, pode até se divertir um pouco, mas deve guardar uma parte para aplicações. Márcio Araújo, gerente de investimentos da cooperativa de crédito Sicredi, afirma que é possível começar um investimento. "Use o dinheiro para fazer o primeiro depósito em um investimento e se programe para aplicações mensais", diz. Veja as dicas dos especialistas para usar essa renda extra:

Leia mais:

<http://economia.uol.com.br/financas-pessoais/noticias/redacao/2016/11/30/veja-6-dicas-para-usar-o-13-salario-e-outras-rendas-extras.htm>

Conheça o vocabulário dos Fundos de Pensão

Certificado do participante - Documento particular do participante que registra as características principais do plano de previdência contratado, em especial as cláusulas e critérios relativos aos benefícios.

O CIBRIUS DESEJA UM ÓTIMO FIM DE SEMANA PARA VOCÊ

SCRN 706/707 BLOCO D, ENTRADA N.º 42- ASA NORTE – BRASÍLIA/DF – CEP: 70740-640

TELEFONE: 61-3031-5990 [HTTP://WWW.CIBRIUS.COM.BR/](http://www.cibrius.com.br) CIBRIUS@CIBRIUS.COM.BR